MÍDIAS SOCIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM ESTUDO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Autor(res)

Nielce Meneguelo Lobo Da Costa
Keila Souza Boldrin

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

A investigação foca no uso da metodologia de ensino da Sala de Aula Invertida com mídias sociais, tais como WhatsApp, com uma proposta de comunicação entre professora e alunos, e o uso do Instagram e YouTube para divulgação do material produzido e discutido em sala. Na formação inicial, é fundamental ensinar o futuro professor a utilizar metodologias de ensino para que ele possa construir referenciais para sua futura prática educativa com metodologias que usam TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação). Pozo e Crespo (2009, p.20) descrevem que “é novidade sim a necessidade de estender essa forma de aprender e ensinar para quase todos os âmbitos formativos e, para o ensino das ciências”. Percebemos que despertar a curiosidade, no qual o aluno busca e constrói o seu conhecimento, além de identificar formas de ensinar a utilizar a Sala de Aula Invertida com recursos tecnológicos, para desenvolver conteúdos de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivo

Conhecer a contribuição da metodologia de ensino Sala de Aula Invertida no Ensino Superior para a composição de referenciais para a prática pedagógica do futuro professor, com o auxílio de recursos tecnológicos, entre esses os das mídias sociais

Material e Métodos

A investigação qualitativa do tipo pesquisa-ação, foi desenvolvida com 48 alunos em um processo de formação inicial no curso de licenciatura em Pedagogia. Este tipo de pesquisa é apropriado quando se busca a compreensão de uma determinada indagação sobre um conteúdo que permite debate entre os envolvidos. A pesquisa-ação, na qual o indivíduo participa do processo, pode ser identificada como uma pesquisa: “[...] concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo operativo ou participativo”. (Thiollent, 2011, p. 14).
Nesse contexto, esta pesquisa-ação tem como base as experiências vivenciadas em um processo de observação.

Resultados e Discussão

A análise foi realizada ao final dos encontros, e se refere à experiência vivenciada sobre o método de ensino de Sala de Aula Invertida com uso de mídias sociais. Observamos que a experiência com a pesquisa se mostrou favorável pois, esclareceu conceitos relacionados à Sala de Aula Invertida, às tecnologias digitais e ao ensino de Ciências. As mídias sociais contribuíram para as trocas de mensagens entre os alunos, compartilhamento de conteúdo e informação. Após cada aula, compartilhar o entendimento da aula na plataforma Instagram, por intermédio de uma imagem e legenda. Por fim, o YouTube foi utilizado com a intenção de divulgar os projetos, que poderiam ser aplicados pelos alunos a seus futuros alunos na disciplina de Ciências. Assim, podemos presenciar alunos que antes não tinham familiaridade com tantas mídias sociais envolvidos com seu grupo, em um meio que inicialmente se apresentou como desafiador, mas que favoreceu a implantação da metodologia SAI com as mídias sociais.

Conclusão

As contribuições da utilização das mídias sociais foi maior envolvimento dos alunos em relação a inovação, perceberam um contexto inevitável de transformação de suas práticas. Inicialmente se apresentou como desafiador, mas que favoreceu a implantação da metodologia SAI com as mídias sociais são fundamentais para interagir com futuros alunos, visto que já presente no cotidiano desta geração e, quando o professor entende a realidade deste aluno, nativos digitais, a linguagem deve se modernizar.

Referências

POZO, Juan Ignacio; Crespo, Miguel Ángel Gómez. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5. ed. Artmed: Porto Alegre, 2009.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.